



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Escabiose Na Faixa Etária Pediátrica Num Serviço De Urgência Na Cidade De São Luís - Ma

Autores: NATHALIA TEIXEIRA NUNES BARBOSA (URGÊNCIA PEDIÁTRICA), JULIANA LACERDA DE ANDRADE RIBEIRO (URGÊNCIA PEDIÁTRICA)

Resumo: OBJETIVO: A escabiose, popularmente conhecida como sarna, é uma infecção causada pelo parasita *Sarcoptes scabiei*, que se aloja na epiderme humana, e cuja principal forma de transmissão é o contato direto por meio da pele entre as pessoas infectadas. Isso explica sua rápida transmissibilidade e o aparecimento de surtos frequentes, principalmente em locais de precária higiene e aglomeração de pessoas. Sua característica clínica mais importante é a presença de lesões vesico-papulosas associadas a prurido paroxístico intenso, especialmente noturno. O tratamento inclui algumas modificações nos hábitos de vida para tentar erradicar o parasita e o uso de medicamentos, ainda considerado um desafio na pediatria. O objetivo deste estudo é mostrar a prevalência de escabiose na faixa etária pediátrica num serviço de urgência. MÉTODO: Foram analisados os atendimentos médicos numa unidade de pronto atendimento, na cidade de São Luís, entre janeiro de 2017 e dezembro de 2019, cujo diagnóstico era escabiose. Posteriormente, foram selecionados os casos em que a faixa etária era de 0 a 12 anos, para avaliação mais detalhada. RESULTADOS: Dos 982 pacientes que tiveram o diagnóstico de escabiose, 71,18% (699 pacientes) estavam entre 0 e 12 anos. Destes, 3,15% (22 pacientes) eram menores de 1 ano, 38,63% (270 pacientes) tinham entre 1 e 4 anos, 31,04% (217 pacientes) entre 5 e 9 anos, e 27,18% (190 pacientes) situavam-se na faixa etária de 10 a 12 anos. CONCLUSÃO: Através destes resultados pode-se perceber que a escabiose continua sendo uma dermatose muito frequente, principalmente na população pediátrica, embora seja uma doença de proporções mundiais, que pode acometer qualquer raça e faixa etária. Uma vez que os ácaros conseguem sobreviver fora da pele humana ainda por alguns dias, o compartilhamento de objetos e roupas favorece a disseminação da doença, fato que justifica sua maior prevalência na população pediátrica, especialmente em idade escolar.